

Bottom Line:

- A produção industrial registrou queda de 0,1% em novembro, mais forte do que a nossa projeção (-0,4%) e marginalmente acima da mediana do mercado apurado pela Bloomberg (-0,2%). Em relação a novembro de 2021, a PIM avançou 0,9%.
- No resultado acumulado de janeiro a novembro de 2022, a atividade industrial recuou 0,6%.
- A atividade segue dando sinais de arrefecimento no quarto trimestre de 2022, o que deve se intensificar no primeiro trimestre de 2023 dados os juros elevados e a incerteza quanto à condução da política econômica.

Comentários:

A produção industrial registrou queda de 0,1% em novembro, mais forte do que a nossa projeção (-0,4%) e marginalmente acima da mediana do mercado apurado pela Bloomberg (-0,2%). Em relação a novembro de 2021, a PIM avançou 0,9%. Já em relação ao resultado acumulado de janeiro a novembro, a atividade industrial recuou 0,6%. Com isso, a PIM agora se encontra 2,2% abaixo do nível pré-pandemia com carregamento de -0,5% para o quarto trimestre de 2022.

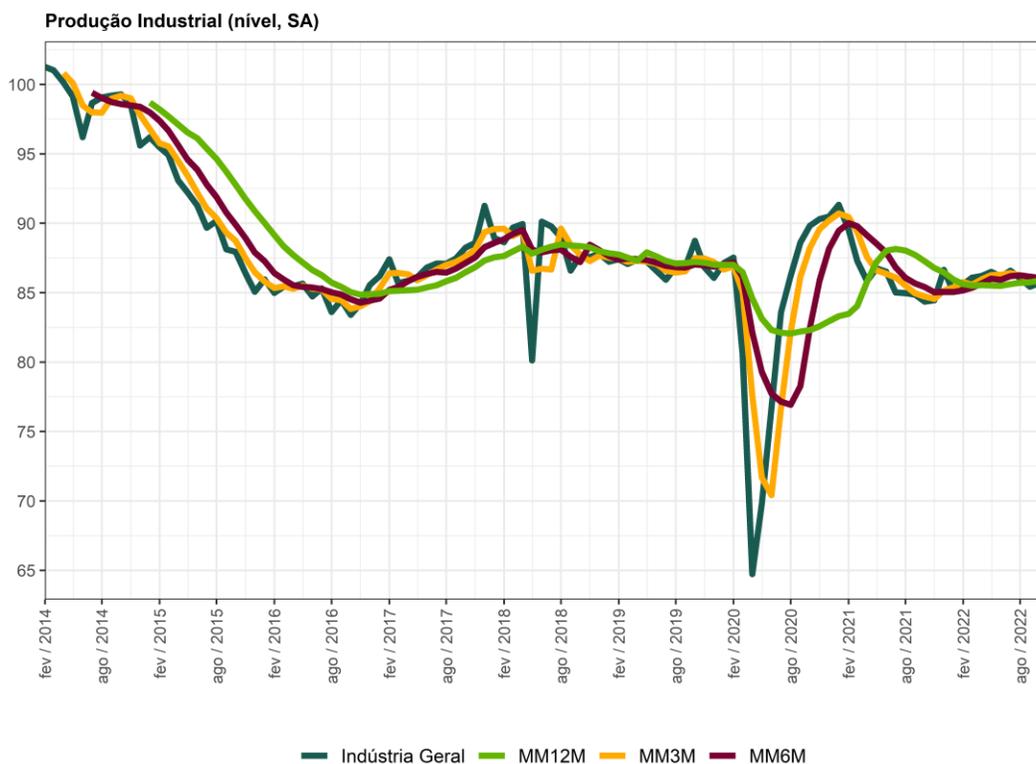
Por dentro do indicador, a indústria extrativa registrou queda de 1,5% no mês, enquanto a indústria da transformação avançou 0,1%.

Dentre os segmentos pesquisados, apenas 11 dos 26 recuaram em novembro. Destaque negativo para a queda de 6,5% na fabricação de equipamentos de informática, além do recuo de 5,4% em produtos têxteis. A fabricação de artigos de vestuário (-3,8%) e de produtos de metal (-1,5%) também registraram queda relevante no mês. Pelo lado positivo, destaca-se o avanço em produtos alimentícios (3,2%), fabricação de veículos automotores (4,4%) e produção de bebidas (10,3%). Fabricação de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (2,8%), metalurgia (3,1%), produtos de madeira (7,4%) e produtos de higiene pessoal (3,5%) também apresentaram alta em novembro.

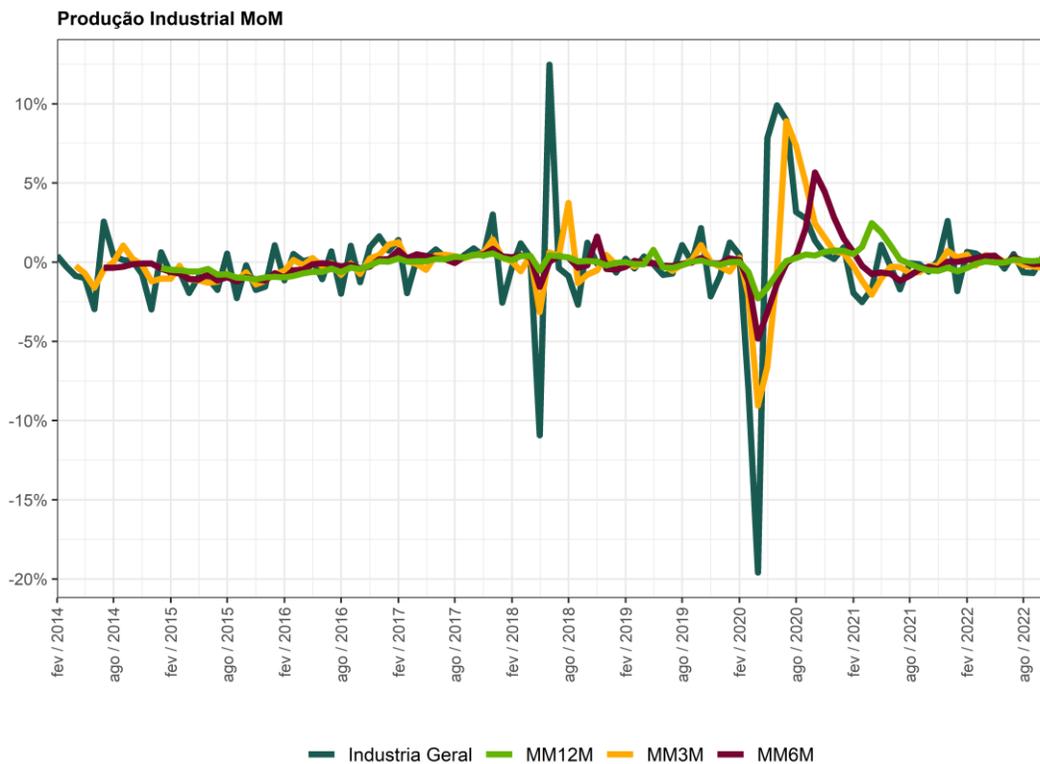
Por grandes categorias, note-se o avanço de 0,8% nos bens de capital que voltaram a subir após 2 meses consecutivos de queda. Bens intermediários registraram alta de 0,4% enquanto bens de consumo recuaram 0,1%, estes divididos em queda de 0,4% nos bens duráveis, o terceiro recuo mensal seguido, e alta de 0,6% em bens semi e não duráveis.

Na comparação com novembro de 2021, destaca-se o avanço de 1,3% na indústria da transformação. Já a indústria extrativa registrou queda de 2,9%. Entre os segmentos pesquisados, destaque positivo para o aumento de 8,6% na fabricação de produtos alimentícios, além da alta de 13,1% na produção de veículos automotores. Adicionalmente, note-se avanço na fabricação de bebidas (5,8%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (1,9%), outros equipamentos de transporte (23,6%), metalurgia (3,5%), outros produtos químicos (1,9%) e papel e celulose (2,8%). Do outro lado, as principais quedas foram registradas em vestuário (-15,5%) e produtos de madeira (-25,1%). Vale destacar também os recuos observados na fabricação de produtos têxteis (-15,6%), produtos de metal (-6,9%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-9,4%), móveis (-12,7%) e equipamentos de informática (-6,2%). Todas as grandes categorias econômicas avançaram em novembro na comparação interanual, com destaque para a alta de 1,3% em bens intermediários. Bens de capital avançaram 0,7%, enquanto bens de consumo subiram 0,5%, com bens de consumo duráveis registrando crescimento de 2,0% e bens de consumo não duráveis avançando 0,2%.

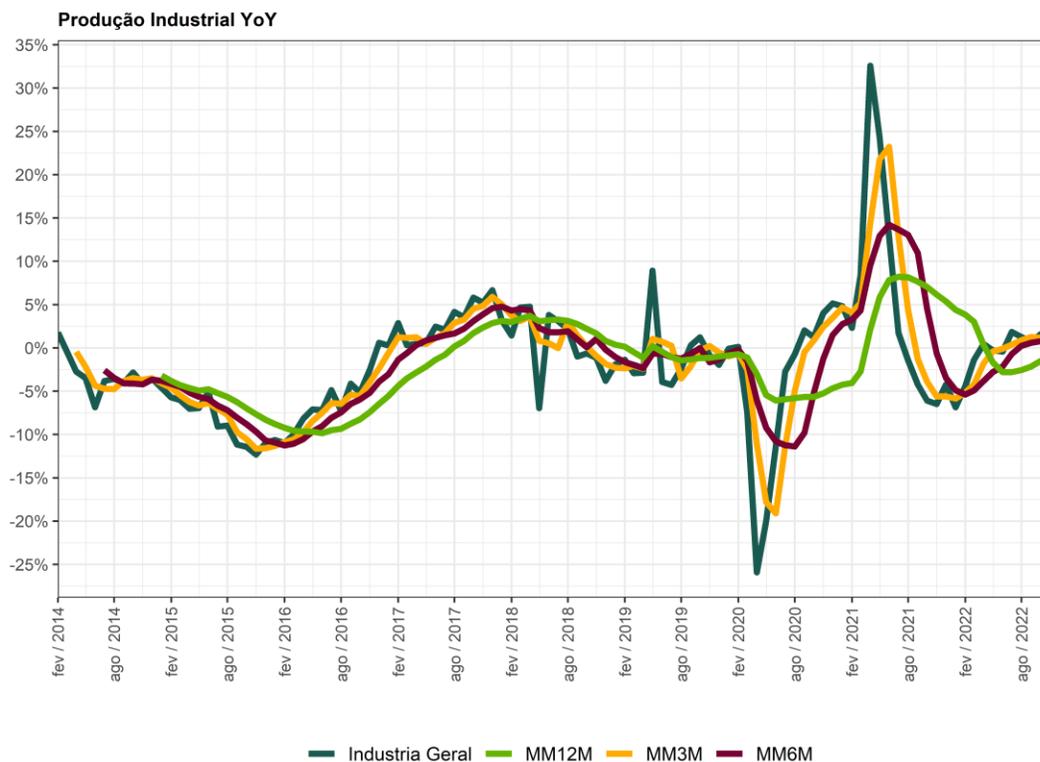
A atividade segue dando sinais de arrefecimento no quarto trimestre de 2022, o que deve se intensificar no primeiro trimestre de 2023 dados os juros elevados e a incerteza quanto à condução da política econômica. Mantemos nossa projeção de PIB em 3,1% em 2022 inalterada.



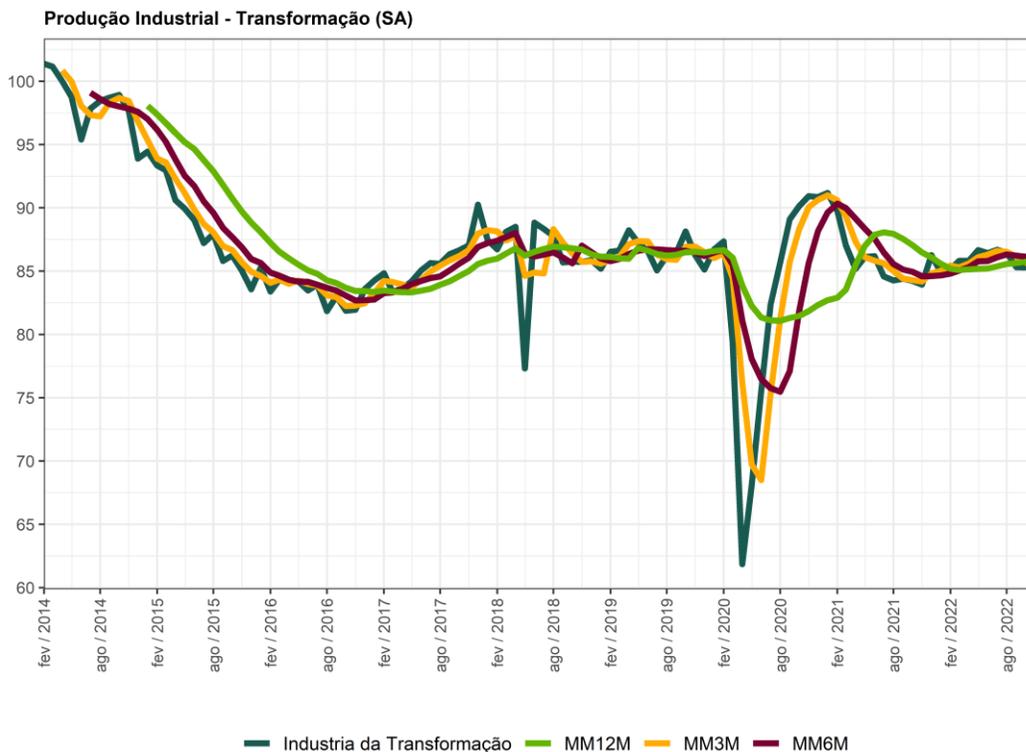
Fonte: Banco Modal com dados do IBGE



Fonte: Banco Modal com dados do IBGE



Fonte: Banco Modal com dados do IBGE



Fonte: Banco Modal com dados do IBGE

Equipe responsável

Felipe Lacs Sichel
felipe.sichel@modal.com.br

Rafael Rondinelli
rafael.rondinelli@modal.com.br

Guilherme Pessoa
guilherme.pessoa@modal.com.br